ISSN: 2358-8829

“JORNAL DE PAREDE” E “LIVRO DA VIDA”: TÉCNICAS FREINET A SERVIÇO DO EQUILÍBRIO DO DIA A DIA ESCOLAR

Flávio Boleiz Júnior [1]

RESUMO

O texto apresenta duas técnicas pedagógicas desenvolvidas por Célestin Freinet, a saber, o Jornal de parede e o Livro da Vida, destacando seu papel na organização democrática da vida escolar e no fortalecimento da participação dos estudantes. O Jornal de parede é uma técnica utilizada para organizar assembleias de classe ou reuniões cooperativas. Consiste em um cartaz fixado na parede com envelopes nos quais os alunos depositam bilhetes com diferentes tipos de mensagens, geralmente organizadas em categorias como “Eu critico”, “Eu felicito”, “Eu gostaria” ou “Eu realizei”. Esses registros são discutidos coletivamente. A dinâmica permite que os estudantes expressem críticas, elogios, sugestões e conquistas, favorecendo o diálogo e a resolução de problemas. Segundo Élise Freinet, essa prática funciona como um “termômetro” da vida escolar, pois revela o clima social da turma e possibilita intervenções educativas. Durante as reuniões cooperativas, estudantes assumem funções como presidente, secretário e relator, fortalecendo a participação democrática e o senso de responsabilidade. A prática reduz problemas disciplinares, promovendo a escuta, o diálogo e a construção conjunta de soluções. Outra técnica, o Livro da Vida, é um dos pilares da pedagogia Freinet. Esse instrumento reúne produções das crianças, tais como textos livres, registros de atividades, pesquisas e acontecimentos do cotidiano, formando um documento coletivo da turma. Diferentemente dos manuais escolares tradicionais, o Livro da Vida conecta ensino às experiências reais dos estudantes, valorizando sua cultura e seu contexto social. A produção do livro pode incluir ilustrações, colagens e outros registros feitos pelos próprios alunos, tornando-se uma expressão autêntica de suas vivências. Ao integrar a vida cotidiana ao processo educativo, essas técnicas estimulam o interesse dos estudantes pela aprendizagem. Assim, as práticas pedagógicas de Freinet evidenciam que a participação ativa dos alunos e a valorização de suas experiências são fundamentais para tornar a aprendizagem mais significativa e democrática.

Palavras-chave: Freinet, Jornal de parede, Livro da vida.

[1] Doutor em Educação, Professor de Fundamentos da Educação da universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN, flavio.boleiz@ufrn.br